

## Alunos com défice intelectual

### Desenvolvimento social



## Desenvolvimento Social



### Dicas Práticas (baseado no método de instrução)

1. **Use o tempo do círculo para pedir aos alunos para lhe dizer como eles passam o dia e os outros terão que ouvir com atenção. Isso incentivará a escuta ativa.**
2. **Incentive o pensamento empático** com perguntas como: "Porque você acha que ele está a chorar?" Isso ajudará os alunos a refletir sozinhos o comportamento dos outros.
3. **Promover a confiança dos alunos e o desenvolvimento de novas habilidades**, envolvendo-os em atividades de resolução de problemas, por exemplo, perguntando: "Você pode pensar em uma maneira de ajudá-lo a lembrar de esperar por sua vez?"
4. **Use uma interação natural entre o aluno e um adulto para praticar uma habilidade** (Elksnin e Elksnin, 2000). As intervenções naturalistas referem-se à criação de numerosas oportunidades para as respostas das crianças desejadas. Kaiser e Grim (2006: 455-456) fazem as seguintes recomendações sobre intervenções naturalistas:
  - Ensine os alunos com base nos seus interesses.
  - Ensine o que é funcional para o aluno no momento.
  - Finalize a atividade enquanto o aluno e o professor ainda estão a gostar da interação.
5. **Leia e discuta a literatura sobre habilidades sociais**, que envolvem tópicos como lidar com novas situações, lidar com bullying, fazer novos amigos (DeGeorge, 1998).
6. **Discuta o que o aluno fez após uma interação social**: o que aconteceu, se o resultado foi positivo ou negativo e o que o aluno fará na mesma situação no futuro (Elksnin e Elksnin, 2000; Lavoie, 2005).
7. **Use multimédia para ensinar habilidades sociais**. Muitos alunos com dificuldades de aprendizagem tendem a ser aprendentes visuais; Assim, vídeos, simulações, ambientes virtuais e outros multimédia podem ser ferramentas de ensino efetivas (Parsons, 2006; Parsons, Leonard e Mitchell, 2006). Pode implementar 4-6 (acima), ou seja, role-playing, histórias sociais, observando o comportamento dos outros através da utilização de multimídia.
8. **Crie as suas próprias ferramentas de habilidades sociais e adapte-as às necessidades de seus alunos**. Por exemplo, você pode gravar os seus alunos na sala de aula (garantindo permissões necessárias e adequadas) e, em seguida, use o vídeo

para iniciar uma discussão das interações sociais dos seus alunos (NCTI, CITED - Center for Integrating Technology in Education).

9. **Peça aos alunos que criam as suas próprias histórias sobre o comportamento social e discutam estes na aula**, fornecendo feedback sobre essas histórias (NCTI, CITED - Center for Integrating Technology in Education).
10. **Use fotografias ou imagens estáticas de vídeos como "lembretes de comportamento social"**. (NCTI, CITADO - Centro de Integração de Tecnologia na Educação)
11. **Use o tutor de pares, o que envolve a participação de alunos entre eles**. Por exemplo, você pode juntar um aluno mais capaz com um aluno incapacitado para compartilhar conhecimento sobre habilidades sociais. A tutoria de pares também pode ser uma maneira útil de alcançar objetivos sociais além das habilidades acadêmicas (por exemplo, durante um evento escolar ou quebra um aluno mais capaz de ser emparelhado com um aluno incapacitado).
12. **Use simulações e outras instruções visuais para ensinar habilidades de vida diária dos seus alunos**. Por exemplo, você pode usar o tablet do seu aluno para ensinar-lhe sobre ir ao supermercado e como interagir com outras pessoas nessas situações e lugares semelhantes. (Mechling, Gast, & Langone, 2002).

## Recursos multimédia

### - Escolhas (K-5)

Usar cenários do mundo real para ajudar os alunos a aprender habilidades de resolução de problemas e de tomada de decisão.

### - Escolhas corretas: um programa de treinamento de habilidades sociais multimédia para adolescentes (6-12)

Right Choices é um programa de 34 semanas que usa vídeo para ajudar os alunos a aprender habilidades de resolução de problemas e de tomada de decisão; Os módulos se concentram em tópicos como resolução de conflitos, negociação e lidar com a pressão dos pares.



## Dicas ptáticas – sala de aula (baseado no método de instrução)

### Inscrição Escola

1. **Organizar eventos numa universidade local para professores e alunos.** (Ainscow, Booth & Dyson, 2004). Considere quem pode ser o responsável por esta formação, por exemplo, académicos especializados no campo. Isso ajudará os professores a aprender sobre materiais e práticas em relação às habilidades cognitivas e aplicá-las com os seus alunos. Concentre a formação em áreas específicas de interesse em relação a esses alunos. Por exemplo:
  - Uma parte da formação pode ser sobre o uso de organizadores visuais relacionados às habilidades sociais e horários na sala de aula e nas áreas escolares.
  - A formação pode incluir uma unidade sobre como usar a tutoria entre colegas com os seus alunos, a fim de melhorar o desenvolvimento social.
2. **Tenha indicações visuais dentro da área da escola,** que demonstram habilidades sociais apropriadas, por exemplo, como fazer fila na cantina da escola e interagir com os seus colegas durante as pausas do almoço.

### Divisão Turma

Peça aos professores para manter um registro de progresso sobre os alunos específicos. Por exemplo: se um aluno tiver dificuldades sociais pedir aos professores para manter um registro deles. Organize uma reunião entre os professores e o responsável pela pessoa do aluno (por exemplo, cuidador / tutor / pai) para discutir seu progresso e atividades de design e intervenções para oferecer suporte. Reorganize o horário escolar, se necessário, para permitir mais tempo para atividades de ensino (Hoppey e McLeskey, 2013)

### Comunidade

1. **Organize eventos na sua escola relacionados a habilidades sociais.** Por exemplo, através da colaboração com professores, pais e alunos, você pode pedir aos alunos que façam parte de grupos e trabalhem juntos para realizar tarefas específicas (por exemplo, para plantar o jardim ou consertar as coisas na escola).
2. **Estabeleça uma cultura inclusiva dentro da sua escola:** organize workshops e seminários com académicos. Isso ajudará os professores a compreender os aspetos da inclusão e aumentar a conscientização sobre o funcionamento cognitivo e aplicar práticas inclusivas, o que contribuirá para melhorar as habilidades cognitivas dos

alunos (Hoppey e McLeskey, 2013). Exemplo de prática inclusiva: envolver todos os alunos no processo de aprendizagem e introduzir estratégias de diferenciação em seu ensino. Uma abordagem diferenciada é que todos os alunos criem um vídeo e façam uma história que represente uma situação social e como os alunos lidam com isso - certifique-se de que o aluno com dificuldades sociais esteja envolvido na tarefa junto com seus colegas.

3. **Envolver os pais e outros cuidadores, bem como outros adultos que têm um papel importante na vida do aluno.** Organizar reuniões entre pais / cuidadores e funcionários ajuda a construir um relacionamento, o que, por sua vez, ajuda o aluno a se sentir apoiado e a melhorar suas habilidades sociais ainda mais.

## Adaptações Curriculares

1. **Estabeleça uma cultura inclusiva dentro da sua escola: organize workshops e seminários com acadêmicos.** Isso ajudará os professores a compreender os aspectos da inclusão e aumentar a conscientização sobre o funcionamento cognitivo e aplicar práticas inclusivas, o que contribuirá para melhorar as habilidades cognitivas dos alunos (Hoppey e McLeskey, 2013). Exemplo de prática inclusiva: envolver todos os alunos no processo de aprendizagem e introduzir estratégias de diferenciação em seu ensino. Uma abordagem diferenciada é que todos os alunos criem um vídeo e façam uma história, que retrata uma situação social e como os alunos lidariam com isso - certifique-se de que o aluno com dificuldades sociais esteja envolvido na tarefa junto com seus colegas.
2. **Incentivar e informar os professores para fazer adaptações curriculares em termos de diferenciação para a tarefa.** (Hall, Meyer e Rose 2012, BBC active, 2010).

## Disciplina

1. **Esteja consciente dos fatores subjacentes ao comportamento desses alunos quando você está seguindo o código comportamental na sua escola.** Certifique-se de que, antes de chegar a uma decisão sobre o comportamento de um aluno, você consultou o pai / tutor / professor do aluno e obteve mais informações sobre seu histórico. Alguns alunos com dificuldades de desenvolvimento social podem exagerar em algumas situações. Dê-lhes espaço para relaxar. Aproveite o tempo para discutir as coisas com eles e ouvir ativamente o que eles têm a dizer.
2. **Para ajudar os alunos a adaptarem o seu comportamento e fornecer o feedback explícito e específico quando o que o aluno demonstra habilidades sociais positivas.** Siga o princípio "I FEED" (Imediato, Frequente, Entusiasmado, Contato com os olhos, Descreva).

[http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/learning\\_disabilities.html](http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/learning_disabilities.html)

3. **Crie um formulário de monitor com o resto dos professores para monitorizar sinais de ansiedade**, tais como inquietação, distração, tensão física e evasão.

### Outro (Avaliação)

**Peça aos professores para manter um registo de progresso sobre os alunos específicos.** Por exemplo: se um aluno tiver dificuldades sociais, peça aos professores para manter um registo deles. Organize uma reunião entre os professores e o responsável pela pessoa do aluno (por exemplo, cuidador / tutor / pai) para discutir seu progresso e atividades de design e intervenções para oferecer suporte. Reorganize o horário escolar, se necessário, para permitir mais tempo para atividades de co-ensino (Hoppey e McLeskey, 2013)

### Outro (Envolvimento dos alunos para a inclusão)

**Envolve os alunos nas suas decisões.** Isso os ajudará a cultivar as suas habilidades sociais. Por exemplo, em colaboração com os alunos, pode decidir uma semana específica (por exemplo, uma semana de novembro) será uma semana de conscientização intelectual / conscientização do desenvolvimento social e peça aos alunos que criem shows de teatro, apresentações e outras tarefas colaborativas.

### Pais/ Associação de Pais

1. **Envolver os pais e outros cuidadores, bem como outros adultos que têm um papel importante na vida do aluno.** Organizar reuniões entre pais / cuidadores e funcionários ajuda a construir um relacionamento, o que, por sua vez, ajuda o aluno a se sentir apoiado e a melhorar suas habilidades sociais ainda mais.
2. **Fornecer informações sobre habilidades sociais**, organizando formação no local ou usando recursos e materiais relacionados aos seguintes programas de habilidades sociais baseados em evidências:
  - A) **Programa "Parar e pensar" de habilidades sociais:** parte do projeto ACHIEVE (Knoff e Batsche, 1995). O Projeto ACHIEVE é um programa inovador de eficácia e eficiência escolar baseado em evidências focado no progresso e sucesso acadêmico, emocional e comportamental de todos os alunos. O programa utiliza o planejamento estratégico, o desenvolvimento profissional e a consulta e assistência técnica no local para lidar com a realização dos alunos, clima escolar positivo e clima de sala de aula, ensino e instrução eficazes e envolvimento e envolvimento dos pais e da comunidade. Este programa demonstrou sucesso na redução das referências de disciplina de alunos ao escritório do diretor, suspensões escolares e expulsões; Promovendo climas escolares positivos e interações pró-sociais; Aumentar o comportamento das crianças em tarefa; E melhorar o desempenho acadêmico. [Referência: <http://www.projectachieve.info>]



**B) O programa EQUIP** (Gibbs, Potter, & Goldstein, 1995) habilidades. Disponível em: <http://www.researchpress.com/scripts/product.asp?item=4848#5134> EQUIP é um método de intervenção em três partes para trabalhar com adolescentes antissociais ou com distúrbios comportamentais. A abordagem inclui formação em julgamento moral, gestão de raiva / correção de erros de pensamento e habilidades pró-sociais. Jovens envolvidos no programa de treinamento EQUIP participam em dois tipos de sessões grupais - Reuniões de Equipamentos (em que o líder ensina habilidades específicas) e Reuniões de Ajuda Mútua (em que o líder capacita alunos ao usar as habilidades que aprenderam a ajudar uns aos outros) . O programa EQUIP recebeu o Prêmio de Reclamação de Crianças e Juventude de 1998 em Excelência. O EQUIP foi adaptado para uso no Canadá, Holanda e em vários outros países.

**C) O Programa ACCEPTS** (Walker et al, 1994) oferece um currículo completo para o ensino de habilidades sociais efetivas para alunos de nível médio e secundário. O programa ensina habilidades peer-to-peer, habilidades para relacionar-se com adultos e habilidades de autogestão. **ACEITE** (um currículo para as habilidades efetivas dos colegas e dos professores das crianças) é um currículo completo para o ensino de habilidades sociais de classe e peer-to-peer para crianças com ou sem deficiência nas notas K a 6. O currículo, projetado para uso por educação regular e especial de professores, cognitivamente ensina habilidades sociais como conteúdo. O programa pode ser ensinado em formatos de instrução individuais, de pequeno grupo ou de grupo grande. **ACEITOS** inclui um procedimento de instrução de nove etapas com base nos princípios da instrução direta; Scripts que ensinam competências comportamentais professor-criança criticamente importantes e habilidades sociais peer-to-peer; E procedimentos de gestão comportamental.

Disponível em: <http://www.proedinc.com/customer/productView.aspx?ID=625>

Nota: nem todos os instrumentos e projetos estão disponíveis em todos os contextos culturais.

## Agenda de Eventos

- 1. Organize eventos na sua escola relacionados a habilidades sociais.** Por exemplo, através da colaboração com professores, pais e alunos, você pode pedir aos alunos que façam parte de grupos e trabalhem juntos para realizar tarefas específicas (por exemplo, para plantar o jardim ou consertar as coisas na escola).
- 2. Envolve os alunos nas suas decisões.** Isso os ajudará a cultivar as suas habilidades sociais. Por exemplo, em colaboração com os alunos, você pode decidir uma semana específica (por exemplo, uma semana de novembro) será uma semana de conscientização intelectual / conscientização do desenvolvimento social e peça aos alunos que criem shows de teatro, apresentações e outras tarefas colaborativas.

## Eventos e atividades escolares

Inclua os alunos nos eventos escolares diferenciando o seu papel e contribuição, por exemplo, em vez de memorizar um poema, trazer outros talentos como desenho ou dança. Incentive todos os alunos a sentir que são parte de um grupo.

## Compras escolares

1. **Escolher a escola com tablets e computadores, de modo que os professores e os alunos possam utilizar a tecnologia para o ensino / aprendizagem de habilidades sociais.** A maioria dos alunos gosta de usar a tecnologia diária (celulares, tablets) para que essa abordagem melhore sua motivação e suas crenças de auto-eficácia. Nota: Lembre-se de usar a tecnologia com todos os alunos e não apenas com os alunos que sofrem dificuldades sociais.
2. **Fornecer formação em TIC aos professores,** para capacitá-los a poder usar a tecnologia com os seus alunos. Considere as organizações apropriadas que podem hospedar tal treinamento e onde e quando seria conveniente agendar as sessões. (Jung, 2005). Concentre a formação em áreas específicas, como softwares e aplicativos que podem ajudar os alunos com as suas habilidades sociais.

Alguns exemplos de aplicativos podem ser encontrados aqui:

<https://www.edutopia.org/blog/social-emotional-apps-special-ed-jayne-clare>

## Suporte p/ alunos

1. **Envolver os pais e outros cuidadores, bem como outros adultos que têm um papel importante na vida do aluno.** Organizar reuniões entre pais / cuidadores e funcionários ajuda a construir um relacionamento, o que, por sua vez, ajuda o aluno a se sentir apoiado e a melhorar as suas habilidades sociais.
2. **Evite "uma abordagem de tamanho único".** Adapte a intervenção para satisfazer as necessidades do grupo individual ou particular. Os alunos que falam inglês como segunda língua podem precisar de instrução intensiva de habilidades sociais para promover a aculturação e a aceitação dos pares. Alunos com deficiência podem precisar de currículo adaptativo e estratégias de aprendizagem. A maioria dos alunos precisará de uma combinação de diferentes estratégias que correspondam aos seus défices e origens específicos.
3. **Certifique-se de que sejam fornecidas mais provisões para esses alunos, como apoio adicional na turma,** por exemplo, com a presença de um auxiliar de ensino, para mantê-los no bom caminho.



## Desenvolvimento profissional – professores

**1. Organizar eventos na universidade local para professores e alunos.** (Ainscow, Booth & Dyson, 2004). Considere quem pode ser responsável por esta formação, por exemplo, acadêmicos especializados no campo. Ajudará os professores a aprender sobre materiais e práticas em relação às habilidades cognitivas e aplicá-las com os seus alunos. Concentre a formação em áreas específicas de interesse em relação a esses alunos. Por exemplo:

- Uma parte da formação pode ser sobre o uso de organizadores visuais relacionados às habilidades sociais e horários na sala de aula e nas áreas escolares.
- A formação pode incluir uma unidade sobre como usar a tutoria entre colegas com os seus alunos, a fim de melhorar o desenvolvimento social.

**2. Estabeleça uma cultura inclusiva dentro da sua escola:** organize workshops e seminários. Ajudará os professores a compreender os aspetos da inclusão e aumentar a conscientização sobre o funcionamento cognitivo e aplicar práticas inclusivas, o que contribuirá para melhorar as habilidades cognitivas dos alunos (Hoppey e McLeskey, 2013). Exemplo de prática inclusiva: envolver todos os alunos no processo de aprendizagem e introduzir estratégias de diferenciação no ensino. Uma abordagem diferenciada é que todos os alunos criem um vídeo e façam uma história que represente uma situação social e como os alunos lidam com isso - certifique-se de que o aluno com dificuldades sociais estejam envolvidos na tarefa.

**3. Fornecer informações sobre habilidades sociais,** organizando formação no local ou usando recursos e materiais relacionados aos seguintes programas de habilidades sociais baseados em evidências:

**A) Programa "Parar e pensar" de habilidades sociais:** parte do projeto ACHIEVE (Knoff e Batsche, 1995). O Projeto ACHIEVE é um programa inovador de eficácia escolar baseado em evidências focado no progresso e sucesso acadêmico, emocional e comportamental de todos os alunos. O programa utiliza o planeamento estratégico, o desenvolvimento profissional e a consulta e assistência técnica no local para lidar com a realização dos alunos, clima escolar positivo e clima de sala de aula, ensino e instrução eficazes e envolvimento e envolvimento dos pais e da comunidade. Este programa demonstrou sucesso na redução das referências de disciplina de alunos ao escritório do diretor, suspensões escolares e expulsões; Promovendo climas escolares positivos e interações pró-sociais; Aumentar o comportamento das crianças em tarefa; E melhorar o desempenho acadêmico.

[Referência: <http://www.projectachieve.info>]

**B) O programa EQUIP** (Gibbs, Potter, & Goldstein, 1995) habilidades. Disponível em: <http://www.researchpress.com/scripts/product.asp?item=4848#5134> EQUIP é um método de intervenção dividido em três partes para trabalhar com adolescentes antissociais ou com distúrbios comportamentais. A abordagem inclui formação em

julgamento moral, gestão de raiva / correção de erros de pensamento e habilidades pró-sociais. Jovens envolvidos no programa de treinamento EQUIP participam em dois tipos de sessões grupais - **Reuniões de Equipamentos** (em que o líder ensina habilidades específicas) e **Reuniões de Ajuda Mútua** (em que o líder capacita os alunos a usar as habilidades que aprenderam a ajudar uns aos outros) . O programa EQUIP recebeu o Prêmio de Reclamação de Crianças e Juventude de 1998. O EQUIP foi adaptado para uso no Canadá, Holanda e em vários outros países.

**C) O Programa ACCEPTS** (Walker et al, 1994) oferece um currículo completo para o ensino de habilidades sociais efetivas para alunos de nível médio e secundário. O programa ensina habilidades peer-to-peer, habilidades para relacionar-se com adultos e habilidades de autogestão. ACEITOS (um currículo para as habilidades efetivas dos colegas e dos professores das crianças) é um currículo completo para o ensino de habilidades sociais de classe e peer-to-peer para crianças com ou sem deficiência nas notas K a 6. O currículo, projetado para uso por educação regular e especial de Professores, a nível cognitivo ensina habilidades sociais como conteúdo de assunto. O programa pode ser ensinado em formatos de instrução individuais, de pequenos grupos ou de grupos grandes. ACEITOS inclui um procedimento de instrução de nove etapas com base nos princípios da instrução direta; Scripts que ensinam competências comportamentais professor-criança importantes, habilidades sociais peer-to-peer; E procedimentos de gestão comportamental.

Disponível em: <http://www.proedinc.com/customer/productView.aspx?ID=625>

Nota: Nem todos os instrumentos e projetos estão disponíveis em todos os contextos culturais.

**4. Fornecer formação de TIC aos professores**, para capacitá-los para usar a tecnologia com os seus alunos. Considere as organizações apropriadas que podem hospedar tal formação e onde e quando seria conveniente agendar as sessões. (Jung, 2005). Concentre a formação em áreas específicas, como software e aplicativos que podem ajudar os alunos com as suas habilidades sociais.

Alguns exemplos de aplicativos podem ser encontrados aqui:

<https://www.edutopia.org/blog/social-emotional-apps-special-ed-jayne-clare>

<https://glenwood.org/wp-content/uploads/2013/04/Social-Skills-and-Autism-Spectrum-Disorders>

## Tecnologia

Equipa a escola com tablets e computadores, de modo que os professores e alunos possam usar tecnologia para ensinar / aprender habilidades sociais. A maioria dos alunos confia no uso da tecnologia diária (celulares, tablets) para que essa abordagem melhore a sua motivação e suas crenças de autoeficácia. Nota: Lembre-se de usar a tecnologia com todos os alunos e não apenas com os alunos que sofrem dificuldades sociais.

## Literatura de Suporte

**Definição:** criar e sustentar amizades e relacionamentos pessoais são desafios significativos para muitas crianças com deficiência intelectual (Guralnick, Connor, Neville e Hammond, 2006). A má capacidade de comunicação, a incapacidade de reconhecer o estado emocional dos outros e os comportamentos incomuns ou inadequados ao interagir com os outros podem levar ao isolamento social (Matheson, Olsen e Weisner, 2007; Williams, Wishart, Pitcarin e Willis, 2005). Na melhor das hipóteses, é difícil para alguém que não é educador profissional ou cuidador querer passar o tempo necessário para conhecer uma pessoa que fica muito perto, interrompe com frequência, não mantém contato visual e se afasta do tópico conversacional.

**Características:** As situações sociais que apresentam dificuldades para alunos com deficiência podem variar de muito simples (se envolver em uma conversa com um peer) para o extremamente complexo: determinar se alguém que parece amigável é realmente prejudicando você (De Bildt et al., 2005) .

[Referência: Heward, W. L. (2013). Crianças excepcionais: uma introdução à educação especial. Pearson College Div.]

Por isso, as habilidades sociais geralmente são divididas em categorias, ou tipos de habilidades, de acordo com o nível de complexidade e interação. Uma maneira de categorizar as habilidades sociais aplica-se da seguinte forma:

| Habilidades              | Usado para   | Exemplos   |
|--------------------------|--|--|
| Habilidades Básicas      | Interação social básica                              | Capacidade de manter contato visual, manter espaço pessoal apropriado, entender gestos e expressões faciais  |
| Habilidades de interação | Habilidades necessárias para interagir com os outros | Resolvendo conflitos, aprendendo como iniciar e finalizar conversas, determinando tópicos apropriados para a |

|                                       |   |   |
|---------------------------------------|---|---|
|                                       |   | conversa, interagindo com figuras de autoridade   |
| Habilidades emocionais                | Habilidades necessárias para compreender a si próprio e ao outro      | Identificando os sentimentos, reconhecendo os sentimentos dos outros, demonstrando empatia, decodificando a linguagem corporal e expressões faciais, determinando se alguém é confiável |
| Habilidades cognitivas                | Habilidades necessárias para manter interações sociais mais complexas | Percepção social, fazer escolhas, auto-monitoramento, entender normas comunitárias, determinar o comportamento apropriado para diferentes situações sociais.                            |
| (Canney and Byrne, 2006; Waltz, 1999) |   |   |

Nota: Os líderes escolares precisam se lembrar de usar as dicas de desenvolvimento social conforme se relacionam com as categorias incluídas na tabela acima.

## Websites e relatórios da UE

<http://www.euro.who.int/en/health-topics/noncommunicable-diseases/mental-health/priority-areas/intellectual-disabilities>

<http://www.enil.eu/wp-content/uploads/2012/07/Intellectual-Disability-in-Europe.pdf>

[http://www.unicef.org/protection/World\\_report\\_on\\_disability\\_eng.pdf](http://www.unicef.org/protection/World_report_on_disability_eng.pdf)

[http://inclusion-europe.eu/wp-content/uploads/2015/03/SocInc\\_EUPovertyReport.pdf](http://inclusion-europe.eu/wp-content/uploads/2015/03/SocInc_EUPovertyReport.pdf)

<http://www.disability-europe.net/content/aned/media/FI%20social%20inclusion%20report.pdf>

## Referências

Ainscow, M., Booth, T., & Dyson, A. (2004). Understanding and developing inclusive practices in schools: a collaborative action research network. *International journal of inclusive education*, 8(2), 125-139.

Ayres, K. M., Mechling, L., & Sansosti, F. J. (2013). The use of mobile technologies to assist with life skills/independence of students with moderate/severe intellectual disability and/or autism spectrum disorders: Considerations for the future of school psychology. *Psychology in the Schools*, 50(3), 259-271.

Cannella-Malone, H. I., Brooks, D. G., & Tullis, C. A. (2013). Using self-directed video prompting to teach students with intellectual disabilities. *Journal of Behavioral Education*, 22(3), 169-189.

Canney, C., & Byrne, A. (2006). Evaluating Circle Time as a support to social skills development—reflections on a journey in school-based research. *British Journal of Special Education*, 33(1), 19-24.

Carter, E. W., Sisco, L. G., Chung, Y. C., & Stanton-Chapman, T. L. (2010). Peer interactions of students with intellectual disabilities and/or autism: A map of the intervention literature. *Research and Practice for Persons with Severe Disabilities*, 35(3-4), 63-79.

Gibbs, J. C., Potter, G. B., & Goldstein, A. P. (1995). *The EQUIP program: Teaching youth to think and act responsibly through a peer-helping approach*. Research Press.

Goldstein, A. P. (1999). *The prepare curriculum: Teaching prosocial competencies*. Research Press.

Hoppey, D., & McLeskey, J. (2013). A case study of principal leadership in an effective inclusive school. *The Journal of Special Education*, 46(4), 245-256.

Knoff, H. M., & Batsche, G. M. (1995). Project ACHIEVE: Analyzing a school reform process for at-risk and underachieving students. *School Psychology Review*.

McDonnell, J., Mathot-Buckner, C., Thorson, N., & Fister, S. (2001). Supporting the inclusion of students with moderate and severe disabilities in junior high school general education classes: The effects of classwide peer tutoring, multi-element curriculum, and accommodations. *Education and Treatment of Children*, 24, 141-160.

Rohrbeck, C. A., Ginsburg-Block, M. D., Fantuzzo, J. W., & Miller, T. R. (2003). Peer-assisted learning interventions with elementary school students: A meta-analytic review. *Journal of Educational Psychology*, 95, 240-257.

Shepherd, C. K., McCunnis, M., Brown, L., & Hair, M. (2010). Investigating the use of simulation as a teaching strategy. *Nursing Standard*, 24(35), 42-48.

Stephens, D., Sachin Jain, P. H. D., & Kim, K. (2010). Group counseling: Techniques for teaching social skills to students with special needs. *Education*, 130(3), 509.

Carter, E. W., Cushing, L. S., Clark, N. M., & Kennedy, C. H. (2005). Effects of peer support interventions on students' access to the general curriculum and social interactions. *Research and practice for persons with severe disabilities*, 30, 15-25.